

ACOLHIMENTO E HUMANIZACAO AO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE CHAGAS: EXPERIENCIA DE CONSTRUCAO DE INSTRUMENTO DE PESQUISA

LUCIA MARIA BALLESTER-GIL. Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz. lucia@ioc.fiocruz.br

Eduardo Navarro Stotz . Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fiocruz.

Alejandro M. Hasslocher-Moreno. Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Fiocruz.

Belarmino Alves de Azevedo. Sessão de Psicologia Médica, Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Fiocruz.

Tania Cremonini de Araújo-Jorge. Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz.

Diretriz ligada ao trabalho: Acolhimento, Atenção Hospitalar

Introdução

A doença de Chagas é dentre as chamadas grandes endemias negligenciadas a que maior impacto de morbi-mortalidade produz na América Latina, onde acomete 16 milhões de pessoas. No Brasil, há cerca de 5 milhões de infectados em fase crônica e segundo as estatísticas da OMS cerca 45 mil óbitos anuais se devem à doença de Chagas na América Latina.

O presente estudo preconiza o acolhimento ao paciente e humanização dos serviços de saúde previstos no documento do HumanizaSUS. Para isso, elaboramos um instrumento de pesquisa com o objetivo de investigar as percepções e saberes de pacientes portadores da Doença de Chagas. Consideramos a experiência do paciente ao portar a doença de Chagas, crenças e valores potencializados no adoecimento, diagnóstico, sintomatologia, etiologia da doença, tratamento e convívio com uma doença incurável e debilitante. O cenário da pesquisa foi o Hospital no Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC), Fiocruz e os atores do estudo são os pacientes com cardiopatia chagásica.

Objetivo

Elaborar um instrumento de pesquisa capaz de identificar os saberes e percepções de pacientes sob uma perspectiva de relações humanas no contexto de saúde e vida, suas vivências do processo de adoecer, seus conhecimentos sobre a doença (e a infecção), suas emoções, reações e afetos.

Metodologia

Como pressupostos teóricos foram selecionados as abordagens de Freire (1996), Stotz (1997), Briceño-Leon (1996) Valla, (1997, 1998), Kübler-Ross (1981), Queiroz (1983), Minayo (1993, 2004), Caprara (1999) e foi empregada a abordagem qualitativa por ser

adequada ao estudo de percepções e saberes. Participaram da elaboração do instrumento de pesquisa os profissionais de diferentes setores da Fiocruz (médicos, sociólogo, biólogo, psicólogos e psiquiatra). O instrumento de coleta foi constituído por 27 questões distribuídas em dois blocos: (1) acolhimento e coleta de dados pessoais e socioeconômicos e (2) percepções e saberes do paciente. A paciente voluntária seguiu procedimento de leitura e assinatura do TCLE. Os dados coletados foram transcritos e foi realizada análise de conteúdo.

Resultados

A paciente expressou interesse em conhecer maiores informações sobre a doença de Chagas e apresentou desinformação quanto a programas públicos de atenção básica, a exemplo do programa de hipertensão; (ii) seus direitos como usuário do SUS e (iii) desconhecia os serviços do IPEC.

Conclusões e recomendações

O instrumento de pesquisa se confirmou como adequado para o estudo de saberes, percepções, e aspectos subjetivos, emocionais e cognitivos. O estudo aponta indicativo que a consulta do diagnóstico necessita ser acompanhada por um psicólogo. É preciso potencializar estudos que tratam de fatores de adesão, não adesão, abandono ao tratamento e grau de satisfação do paciente nos serviços públicos de saúde.